



24 de Outubro de 2005

## Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria

Outubro de 2005

### PRODUÇÃO DE TOMATE PARA A INDÚSTRIA MANTÉM-SE ELEVADA

A produção de tomate para indústria, em 2005, deverá atingir 1 175 mil toneladas, o que representa um ligeiro decréscimo (-2%), face à campanha transacta, mas um aumento de 23%, face à média dos últimos cinco anos.

A produção de vinho, a mais baixa desde 1999, quedou-se pelos 5 765 mil hectolitros, o que traduz um decréscimo de 20%, face à vindima anterior.

A produção de frango alcançou, em Agosto de 2005, as 19,6 mil toneladas o que traduz um aumento de 8,4%, face ao mês homólogo.

Relativamente a Agosto, verificou-se igualmente um aumento do gado abatido e aprovado para consumo público bem como das aves e coelhos, com aumentos de, respectivamente, 3,6% e 8,1%.

As previsões agrícolas, em 30 de Setembro, apontam para decréscimos de produtividade para o milho em regime de regadio e para os frutos secos. Relativamente às culturas arvenses destaca-se a produção de tomate para indústria, que ultrapassa 1 milhão de toneladas, pelo segundo ano consecutivo. De registar, por outro lado, os decréscimos das produções das pomóideas, da vinha e da batata.

Em Agosto de 2005 o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 42 196 toneladas, o que representou um acréscimo de 3,6%, face a igual mês do ano anterior. Este aumento ficou a dever-se sobretudo ao maior volume de abate de suínos (+4,9%).

Em Agosto de 2005 o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 24 792 toneladas, o que representou um aumento de 8,1%, face a igual mês do ano anterior. Esta subida deveu-se principalmente ao maior volume de abate de galináceos (+7,7%), tendo a categoria “frangos de carne” apresentado um aumento significativo de 9,4%.

A produção de frango em Agosto de 2005 apresentou um aumento de 8,4%, quando comparada com a do mês homólogo de 2004, situando-se nas 19,6 mil toneladas.

Pelo contrário a produção de ovos de galinha para consumo registou uma redução de 5,8%, face ao mês de Agosto de 2004, não tendo ultrapassado as 7,8 mil toneladas.



A recolha de leite de vaca, em Agosto de 2005, foi de 157 mil toneladas, quantidade superior em 1,2% à registada em igual mês do ano anterior. Quanto aos produtos lácteos, registou-se também um acréscimo de produção (+9,5%), relativamente a Agosto de 2004.

Em Agosto de 2005 observou-se uma subida do índice de preços dos produtos agrícolas no produtor de 7,7%, em relação ao mês anterior. Esta variação deveu-se tanto ao índice de preços dos produtos vegetais (8,3%) como ao índice de preços dos animais e produtos animais (7%).

No índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura verificou-se uma variação positiva de 1,0%, de Maio para Junho de 2005, tendo, para o mesmo período, o índice de preços dos bens de investimento registado uma variação de 0,7%.

Em Julho de 2005 a quantidade de pescado descarregado foi inferior em 4,4%, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, tendo em valor subido 19,4%.

O índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE), em Agosto de 2005, apresentou uma subida quer em relação ao mês anterior (+1,6%), quer em relação ao mês homólogo (+1,2%). Relativamente à produção de tabaco, houve uma variação negativa em relação ao mês anterior (-50,1%), apresentando, igualmente, uma variação negativa em relação a igual período homólogo (-40,9%).

O índice de preços na produção das indústrias alimentares e das bebidas, em Agosto de 2005, aumentou face ao mês anterior (+1,2%), bem como em relação ao mês homólogo (+0,2%). Em relação ao mês anterior, o índice de preços na indústria do tabaco não registou variação.

O índice de volume de negócios, no mês de Agosto de 2005, nas indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE) registou uma variação negativa em relação ao mês de Julho (-2,1%) e uma variação positiva em relação a igual período homólogo (+3,4%). Na indústria do tabaco (Divisão 16 da CAE) observou-se uma variação positiva do índice em relação a Julho de 2005 (+3,4%), embora, em relação ao mês homólogo tenha registado uma variação negativa (-1,3%).

O índice de emprego nas indústrias alimentares e das bebidas, em Agosto de 2005, teve um comportamento positivo, face ao mês anterior (+1,4%), apresentando-se, no entanto, negativo na indústria do tabaco (-1,4%).

O Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria é divulgado em [http://www.ine.pt/prodser/quadros/periodo.asp?pub\\_cod=285](http://www.ine.pt/prodser/quadros/periodo.asp?pub_cod=285)